

OBESIDADE SEVERA E PRESENÇA DE CEFALEIA

Luciana da Silveira Klein, Fernanda Camboim Rockett, Kamila Castro Grokoski, Ana Paula Reyes da Silva, Alexandre da Silveira Perla, Ciglea do Nascimento, Manoel Roberto Maciel Trindade, Ingrid Dalira Schweigert Perry

Introdução: A obesidade está relacionada com o aumento da frequência e gravidade das crises de migrânea, embora ainda haja controvérsias quanto a maior prevalência de cefaleias em obesos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cefaleias e as características clínicas e sociodemográficas de candidatos à cirurgia bariátrica. **Materiais e métodos:** Candidatos à cirurgia bariátrica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre-HCPA, de 18 a 65 anos de idade, foram convidados a participar do estudo. A presença ou ausência de cefaleias foi verificada através da pergunta de triagem e posterior diagnóstico realizado por neurologista. Além disso, foram coletados dados socioeconômicos, clínicos (diagnóstico, questionário de depressão), antropométricos (peso e altura). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (nº 11-0560). **Resultados e conclusão:** Dentre os dados parciais, foram avaliados 47 pacientes, caracterizados por serem predominantemente do sexo feminino (76,6%), com idade de $44,7 \pm 11,2$ anos, de raça branca (78,7%), casados (59,6%), de classe socioeconômica C1 (46,8%), Índice de Massa Corporal (IMC) de $47,0 \pm 6,3$ kg/m² e 45,5% não apresentava nenhum grau de depressão. A presença de cefaleia foi relatada por 42,6%, sendo 47,2% das mulheres e 27,3% dos homens. A migrânea com aura apresentou a maior prevalência (45,0%). A frequência de crises relatada nos últimos três meses foi igual a $16,8 \pm 11,3$ vezes. O IMC não se diferenciou significativamente entre aqueles com e sem cefaleias ($46,7 \pm 6,9$ vs. $47,1 \pm 5,9$). Conclusões parciais demonstram elevada frequência de cefaleia em obesos severos.